

FABRÍCIA HENRIQUES

«Moçambique tem que ser considerado uma aposta a longo prazo» \\ \\
«Mozambique has to be considered from a long-term perspective»

A Henriques, Rocha e Associados é uma sociedade de Advogados focada no acompanhamento e aconselhamento legal de empresas e investidores estrangeiros que, cada vez mais, fazem de Moçambique uma aposta estratégica para os negócios. Em estreita colaboração com a MLGTS, com décadas de actividade na praça portuguesa, e integrando uma rede de escritórios de matriz global – a MLGTS Legal Circle –, a Henriques, Rocha e Associados traz de Portugal o *know-how* e algum apoio estrutural, mas não o conhecimento local e a força matriz do *modus operandi* das instituições. Numa firma composta por 100% de recursos moçambicanos, é Fabrícia Henriques, *managing partner* deste escritório com sede em Maputo, quem aborda questões relacionadas com o investimento no país, traçando um panorama de Moçambique como país *business friendly*.

Henriques, Rocha e Associados is a law firm focused on legal assistance and guidance for foreign companies and investors, which, increasingly, see Mozambique as strategically important for their business. In close collaboration with MLGTS, with decades of experience in Portuguese law, and part of an international network of offices – the MLGTS Legal Circle –, Henriques, Rocha e Associados brings knowhow and some structural support from Portugal, but not the local knowledge or the driving force of the institutions' *modus operandi*. In a firm made up 100% of Mozambique resources, it is the managing partner of this practice based in Maputo, Fabrícia Henriques, who tackles questions related to investment in the country, outlining a vision of Mozambique as a business friendly country.





Em que moldes actua a Henriques, Rocha e Associados?

Actua com padrões de rigor técnico na qualidade do trabalho prestado, com capacidade de inovar nas soluções apresentadas e a partilha de valores e princípios no exercício da profissão. Se queremos acompanhar clientes com ambições de internacionalização, temos que estar em condições de lhes dar apoio em todas as latitudes onde entendem implementar e desenvolver o seu negócio, de forma muito rigorosa e íntegra.

Uma vez que a Sociedade está integrada na rede MLGTS Legal Circle e sem esquecer os clientes locais, temos uma preocupação muito significativa com clientes estrangeiros que pretendam investir em Moçambique. A título de exemplo, a China tem sido um país que tem investido em Moçambique. Os nossos colegas, no escritório parceiro de Macau (MdME, também da mesma rede) podem garantir a investidores asiáticos que queiram apostar em Moçambique que têm aqui o apoio que necessitam para investir numa jurisdição como a moçambicana com total apoio no terreno. O que nos une é este denominador comum, dado que não somos a simples junção de entidades aleatórias oriundas de diversos países.

Em que áreas do direito se focam?

Trabalhamos maioritariamente com empresas porque estamos, de facto, mais vocacionados para a advocacia de

How does Henriques, Rocha e Associados operate?

It operates to standards of technical expertise in the quality of work provided, with the ability to innovate in the solutions presented and the sharing of values and principles in the course of its work. If we want to assist clients with international aspirations, we have to be in a position to provide them with support in any part of the world in which they plan to implement and develop their business, and do so in a very thorough manner and with integrity.

Seeing as the firm is part of the MLGTS Legal Circle network, and without forgetting local clients, we have a very important involvement with foreign clients intending to invest in Mozambique. By way of example, China has been a country that has invested in Mozambique. Our colleagues, in our partner office in Macau (MdME, also from the same network) can guarantee to Asian investors, who want to invest in Mozambique, that they have here all the support they need to invest in a jurisdiction such as the Mozambican one, with total on the ground support. What unites us is this common denominator, given that we are not the simple merging of random bodies from various countries.

On which areas of practice do you focus?

We work for the most part with companies, because we are, in effect, more suited to business law. Essentially, we provide assistance for foreign client investments in

negócios. Fazemos, essencialmente, o acompanhamento de investimentos de clientes estrangeiros em Moçambique. Acompanhamos tudo o que isso implica, desde a obtenção de uma autorização e estruturação da operação de investimento, de uma forma eficaz, para que haja uma optimização do ponto de vista fiscal, já que Moçambique é parte em convenções para evitar a dupla tributação e tem-se feito uso disso para potenciar investimentos. Damos um acompanhamento próximo na contratação de trabalhadores estrangeiros, já que a legislação laboral moçambicana é restritiva e impõe um regime de quotas, em nome da defesa de interesses da mão-de-obra local.

A introdução da Autoridade Reguladora da Concorrência veio alterar o panorama empresarial?

Ainda não, mas vai fazê-lo, sem dúvida. Não existia qualquer regulação e surge agora um conjunto de diplomas que vai ter um impacto muito importante no panorama do negócio em Moçambique, na medida em que um número muito elevado de operações de concentração de empresas passa a estar sujeita a uma notificação prévia obrigatória à nova Autoridade da Concorrência. Isso é algo a que os investidores em Moçambique não estavam habituados. O nosso papel passa por sensibilizar para esta nova realidade, como um aspecto a que vão ter que prestar particular atenção. Neste momento, a Autoridade da Concorrência ainda não está a funcionar em pleno porque os membros não foram ainda designados.

Qual é o papel da Henriques, Rocha e Associados junto dos clientes?

Elucidamos os clientes acerca dos riscos que existem, da melhor forma de lidar com os assuntos. Uma sugestão que deixamos sempre aos clientes é que venham conhecer, verdadeiramente, a realidade moçambicana. Moçambique é um país interessante, e Maputo que é uma cidade agradável, mas há que conhecer a fundo o funcionamento das instituições, interagir com as pessoas, conhecer a cultura. Moçambique não é o *El Dorado* de que se falava há uns tempos – é um lugar interessante e com um potencial muito grande, com recursos de excelência mas onde é necessário saber trabalhar e conhecer bem alguns dos entraves. Moçambique, para investimento estrangeiro, tem que ser considerado uma aposta a longo prazo, baseado em conhecimento da realidade. Tem que haver compromisso, que passa também pela formação dos recursos hu-

Mozambique. We assist in everything that this may involve, from obtaining permission and investment transaction structuring, in an efficient manner, to ensure optimal conditions in terms of taxation, seeing as Mozambique is party to conventions avoiding dual taxation and has made use of this to encourage investments. We assist with the recruitment of foreign workers, inasmuch as Mozambican labour law is restrictive and employs a quota system, for the sake of protecting the interests of the local workforce.

Has the introduction of the Regulatory Competition Authority led to any changes in the business scene?

Not as yet, but it will, without a doubt. There was no regulation at all and now a series of decrees is now appearing that will have a very important impact on the business scene in Mozambique, in so far as a very high number of concentrations between undertakings is now subject to compulsory prior notification to the Competition Authority. This is something to which investors in Mozambique were not used. Our role involves raising awareness of this new situation, as an aspect to which they will have to pay particular attention. At the moment, the Competition Authority is not yet fully operational, because the members are yet to be designated.

How does Henriques, Rocha and Associados deal with its clients?

We highlight existing risks, for our clients, so as to best deal with matters. A suggestion we always make to our clients is that they come and experience the true Mozambique. Mozambique is an interesting country, and Maputo is a pleasant city, but you have to have a detailed understanding of how institutions operate, interact with people, experience the culture. Mozambique is not the *El Dorado* people were citing not long ago – it is an interesting place and with very great potential, with exceptional resources, but somewhere you have know how to work and have a good understanding of some of the obstacles. Mozambique, for foreign investment, has to be considered from a long-term perspective, based on awareness of the situation. There has to be a commitment, which also includes the training of Mozambican human resources. An investment with a sound training plan to endow local resources with more knowhow in the various areas of activity.

What is your opinion of legal practice in the country?

With extraordinary potential for growth. And I believe

«Fazemos o acompanhamento de investimentos de clientes estrangeiros em Moçambique» \\
 «We provide assistance for foreign client investments in Mozambique»

manos moçambicanos. Uma aposta com um plano de formação consistente para dotar os recursos locais de mais *know-how* nas diversas áreas de actividade.

Como vê o exercício da advocacia no país?

Com uma margem de crescimento extraordinária. E creio que se vá tornar ainda mais sofisticada, a partir do momento em que haja uma efectiva separação de competências e uma aposta na formação e especialização em determinadas áreas. Vão surgir mais sociedades de advogados, porque é cada vez mais difícil subsistir numa lógica individual. Creio também que a solução encontrada pela nossa Sociedade é uma fórmula de sucesso: combinamos, na liderança do escritório, uma pessoa com um percurso invejável e profundamente conhecedora da realidade moçambicana, com alguém com formação no estrangeiro e experiência internacional. Este casamento entre conhecimento local e experiência internacional é fundamental para fazer as coisas funcionarem.

Moçambique é um país *business friendly*?

Eu continuo a achar que sim, sobretudo se compararmos com realidades que às vezes são postas no mesmo prato da balança, embora sejam muito diferentes, como é o caso de Angola. Da experiência que temos com a MLGTS Legal Circle, Moçambique é muito menos burocrático, as autoridades estão abertas ao diálogo, a acomodar soluções inovadoras, desde que seja demonstrado que elas são uma mais-valia. É muito difícil dizer que não se consegue chegar ao interlocutor certo. Os investidores, de um modo geral, sentem que existe receptividade para os seus projectos. Portanto, sim, acredito que Moçambique seja *business friendly*.

Que importância tem a língua no investimento estrangeiro em Moçambique?

Esse é um aspecto que atrai investidores, nomeadamente investimento brasileiro e português, já que falamos a mesma língua e comunicamos sem problema nenhum. Por outro lado, Moçambique tem uma ligação muito grande com África do Sul, bem como aos restantes países com os quais tem fronteira, que são maioritariamente de expressão inglesa. Ao mesmo tempo, as pessoas que ocupam os lugares de chefia são pessoas que falam inglês fluente, o que torna o país particularmente receptivo e as pessoas sentem-se confortáveis em cá vir.

that it will become even more sophisticated, as soon as there is an effective separation of powers and an investment in training and specialisation in certain areas. More law firms are going to appear, because it is increasingly more difficult to continue to exist on an individual rationale. I also believe that the solution reached by our firm is a recipe for success: we have combined, when heading up the office, a person with an exceptional career and incredible knowledge of the Mozambican situation, with someone with training abroad and international experience. This marriage of local knowledge and international knowledge is fundamental in making things work.

Is Mozambique a business friendly country?

I still think that it is, especially when you compare it with situations that are sometimes mentioned in the same sentence, despite being very different, such as the case of Angola. From the experience we have with the MLGTS Legal Circle, Mozambique is much less bureaucratic; the authorities are open to dialogue, to accommodating innovative solutions, provided that it is shown that they are of benefit. It is very hard to say that you can't reach the right contact. On the whole, investors feel that their projects are welcomed. Therefore, yes, I believe that Mozambique is business friendly.

How important is language in foreign investment in Mozambique?

This is an aspect that attracts investment, especially Brazilian and Portuguese investment, inasmuch as we speak the same language and can communicate without any problems. On the other hand, Mozambique has major ties with South Africa, as well as with the other countries it borders, which mostly speak English. At the same time, people who hold the top posts in companies can speak fluent English, which makes the country particularly receptive and people feel comfortable about coming here.

«As autoridades estão abertas ao diálogo, a acomodar soluções inovadoras, desde que seja demonstrado que elas são uma mais-valia» \\ «The authorities are open to dialogue, to accommodating innovative solutions, provided that it is shown that they are of benefit»



BUREAU VERITAS, O SEU PARCEIRO PARA AS VÁRIAS ETAPAS DO SEU NEGÓCIO

- Inspeções
- Auditorias
- Ensaios
- Certificação
- Classificação de Navios
- Controlo e Assessoria Técnica
- Formação

Em 140 países, proporcionando um conjunto de serviços e soluções inovadoras nas áreas da gestão da Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança, independentemente do seu sector de produtos, activos ou negócios.

Bureau Veritas Portugal
www.bureauveritas.pt
info@pt.bureauveritas.com
707 200 542



BUREAU
VERITAS

Move Forward with Confidence